

Na Região Guajará, no ensino fundamental, o município de Marituba apresentou a maior taxa de distorção (16,5%), e a menor correspondeu ao município de Benevides (10%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Santa Bárbara do Pará (35%), e a menor distorção ocorreu em Benevides, com 23,5%. conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 – Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
<b>Brasil</b>	<b>11,7</b>	<b>10,9</b>	<b>19,5</b>	<b>17,8</b>
<b>Pará</b>	<b>23,0</b>	<b>21,5</b>	<b>32,3</b>	<b>31,1</b>
<b>Região Guajará</b>	<b>16,4</b>	<b>14,1</b>	<b>28,0</b>	<b>27,8</b>
Ananindeua	15,4	13,6	24,6	25,2
Belém	17,8	15,8	26,0	26,1
Benevides	11,6	10,0	24,2	23,5
Marituba	20,4	16,5	30,5	29,2
Santa Bárbara do Pará	16,7	14,4	34,7	35,0

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Guajará para 14,41 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Benevides apresentou a menor taxa da Região, 9,15 mortes infantis, e Santa Bárbara do Pará, com 18,38, a maior taxa.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Guajará de 17,25 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14 e superior à taxa do Brasil que foi de 14,96. O município de Benevides (11,44) continua como o município de menor taxa. Os municípios de Belém, Marituba e Santa Bárbara do Pará (18,55, 18,52 e 18,38, respectivamente) apresentaram as maiores taxas da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 50,11 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. Nos municípios de Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará não ocorreram óbitos maternos no ano de 2023. O município de Ananindeua apresentou a maior taxa, 97,69 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, resultado de seis óbitos maternos.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
<b>Brasil</b>	<b>12,62</b>	<b>14,96</b>	<b>63,21</b>	<b>1,604</b>
<b>Pará</b>	<b>15,04</b>	<b>18,14</b>	<b>72,93</b>	<b>92</b>
<b>Região Guajará</b>	<b>14,41</b>	<b>17,25</b>	<b>50,11</b>	<b>12</b>
Ananindeua	11,72	14,49	97,69	6
Belém	15,52	18,55	39,61	6
Benevides	9,15	11,44	0,00	0
Marituba	16,53	18,52	0,00	0
Santa Bárbara do Pará	18,38	18,38	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Guajará apresentava 61 hospitais (hospitais gerais, hospitais especializados e hospitais dias), com destaque para o Hospital Regional Público Dr. Abelardo Santos, Hospital Público Estadual Galileu, Hospital Ophir Loyola e o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, todas referências em suas especialidades e os recém inaugurados Hospital Pronto Socorro do Bengui Dr. Roberto Macedo, de suporte ao atendimento de urgência e emergência, e o Hospital Público da Mulher Senhora de Nazaré, referência para a saúde especializada da mulher. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 1,04, sendo inferior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 3,02, superior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>2</sup> (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 49,95%, inferior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para o município de Benevides que apresentou taxa de 99,75% da sua população coberta pela Atenção Primária.

<sup>2</sup> Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
<b>Brasil</b>	<b>7.542</b>	<b>2,36</b>	<b>2,52</b>	<b>83,13</b>
<b>Pará</b>	<b>275</b>	<b>2,79</b>	<b>1,97</b>	<b>70,18</b>
<b>Região Guajará</b>	<b>61</b>	<b>1,04</b>	<b>3,02</b>	<b>49,95</b>
Ananindeua	8	1,34	1,93	78,52
Belém	51	0,72	3,73	33,36
Benevides	-	2,64	0,01	99,75
Marituba	2	1,85	1,53	86,32
Santa Bárbara do Pará	-	4,94	0,00	93,06

Fonte: IBGE/DATASUS/IDAB, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.4 Saneamento e Habitação

#### SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Guajará e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
<b>Brasil</b>	<b>84,19</b>	<b>55,54</b>	<b>87,54</b>
<b>Pará</b>	<b>52,76</b>	<b>8,66</b>	<b>70,91</b>
<b>Região Guajará</b>	<b>79,37</b>	<b>22,74</b>	<b>90,51</b>
Ananindeua	42,74	36,62	100,00
Belém	95,52	19,88	88,31
Benevides	81,42	-	46,16
Marituba	48,99	13,83	99,81
Santa Bárbara do Pará	68,05	0,62	96,05

Fonte: SNIS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Guajará registrou aproximadamente 79% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Belém se destacou, com cerca de 95% da população atendida por este serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Guajará foi registrado aproximadamente 23% de população atendida naquele ano, com Benevides sendo o único município da região que não dispôs deste atendimento.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, naquele ano, Região Guajará mostrou que aproximadamente 90% usufruíram deste serviço, tendo Ananindeua e Marituba como destaques positivos, com 100% e 99,8% de cobertura naquele ano, e como destaque negativo vem o município de Benevides, que registrou menos de 50% da população coberta.

#### HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 – Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
<b>Pará</b>	<b>15.709</b>	<b>113.039.500</b>	<b>14.437</b>	<b>105.476.000</b>	<b>40.152</b>	<b>296.679.500</b>	<b>69.917</b>	<b>546.857.700</b>
<b>Região Guajará</b>	<b>4.122</b>	<b>28.291.200</b>	<b>2.653</b>	<b>18.741.200</b>	<b>8.058</b>	<b>61.234.600</b>	<b>23.015</b>	<b>186.842.900</b>
Ananindeua	415	2.628.500	176	1.183.100	1.948	14.926.400	6.342	50.185.600
Belém	2.934	20.118.900	2.264	16.069.000	4.979	38.298.400	14.482	119.389.100
Benevides	134	937.800	140	969.500	335	2.430.300	746	5.885.000
Marituba	468	3.311.500	47	322.800	507	3.415.300	999	7.962.400
Santa Bárbara do Pará	171	1.294.500	26	196.800	289	2.164.200	446	3.420.800

Fonte: COHAB, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região de Integração Guajará recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 4.122 unidades contempladas na região, em todos os municípios, e em 2024 aumentou para 23.015 unidades, também distribuídas em todos os municípios da Região.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.